

# **O TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES (AS) PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: O ENTRE LUGAR DO IFMG NAS ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO CONTINUADA.**

Dr. Rodrigo de Oliveira Gomes IFMG – Campus Congonhas.

E-mail: [rodrigo.gomes@ifmg.edu.br](mailto:rodrigo.gomes@ifmg.edu.br)

Lucas Tadeu da Silva Resende IFMG – Campus Congonhas.

E-mail: [lucastsr33@gmail.com](mailto:lucastsr33@gmail.com).

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo analisar e compreender como o IFMG Campus Congonhas atua na formação continuada dos (as) professores (as) na lógica do entre lugar que ocupa. Além disso, buscará desenvolver um ecossistema educacional que fomenta ações para a formação continuada de professores (as). Na metodologia serão combinadas as pesquisas: bibliográfica, documental e de campo em uma abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica será norteadas pelas teorias sobre: trabalho docente, formação de professores (as) e políticas educacionais. A pesquisa documental será realizada com base em fontes escritas. Na pesquisa de campo, os instrumentos para a coleta de dados serão: questionário com escala Likert e a entrevista semiestruturada em grupo focal. Para o tratamento dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo temática. Os dados serão triangulados na expectativa por construir unidades de registro que possibilitarão as interpretações das categorias particulares do estudo. Assim, os dados poderão gerar processos de análise-reflexão-análise construindo interpretações críticas, ou seja, é a partir do enfrentamento dialógico da realidade que poderão surgir novas perspectivas de pensar a educação, os indivíduos, as instituições e suas práticas, na expectativa de avanços para a melhoria do trabalho docente e para a diminuição gradual das desigualdades sociais. Espera-se que ao propor tal experiência investigativa, a partir da coleta e análise de dados, o IFMG Campus Congonhas ofereça um ecossistema educacional que transforme os processos de formação continuada de professores (as) em processos mais atraentes e contextualizados com a realidade da população local. Além disso, espera-se que as instalações do ecossistema educacional se consolidem como um legado e possibilidade para que outros (as) pesquisadores (as) possam desenvolver seus projetos educacionais.

**Palavras Chave:** Trabalho Docente; Formação de Professores; Educação Básica.

## **Introdução**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) foi criado pela Lei nº 11.892 de 2008. Possuindo uma organização escolar especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino em cursos integrados e concomitantes ao Ensino Médio, cursos técnicos subsequentes, bem como cursos superiores (licenciaturas, bacharelados e tecnólogos). Além disso, tem expandido sua cobertura na pós-graduação (especializações e mestrados). E de acordo

com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o IFMG busca a oferta de “ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional”, bem como na integração e na verticalização da educação básica com a educação profissional e superior.

É importante pontuar que para este estudo o IFMG Campus Congonhas será o lócus de investigação. Atualmente no IFMG Campus Congonhas são ofertados os seguintes cursos: técnico em mecânica nas modalidades integrado e subsequente; técnico em edificações nas modalidades integrado, concomitante e subsequente; técnico em mineração nas modalidades integrado, concomitante e subsequente; licenciatura em Física; licenciatura em Letras (português/inglês); bacharelado em engenharia de produção; bacharelado em engenharia mecânica e pós-graduação lato sensu em gestão de projetos e operações.

A cidade de Congonhas é conhecida como “A cidade dos profetas”, está localizada a setenta e oito quilômetros de Belo Horizonte, e situa-se na microrregião de Conselheiro Lafaiete. Congonhas é patrimônio histórico da humanidade tombada pela UNESCO. Seu potencial turístico revela a vastidão do barroco mineiro e remonta inúmeras possibilidades para pesquisas no âmbito cultural, histórico, pedagógico, literário e artístico. Esse potencial tem sido pouco desenvolvido pelas instituições educacionais e políticas da cidade, uma vez que ainda é latente considerarem a mineração e a usinagem como os principais arranjos produtivos locais do município.

Contudo, destaca-se a importante posição do IFMG Campus Congonhas como instituição problematizadora desta realidade e que pode possibilitar formação pública à população nos distintos arranjos produtivos locais (patrimônio cultural, urbanismo, restauro, conservação, história, pedagogia, mineração, usinagem, mecânica, entre outros). Ao tratar os aspectos pedagógicos desses arranjos produtivos locais compreendo que a formação continuada de professores (as) e as indagações sobre o trabalho docente constituem um importante polo de pesquisa, uma vez que é na ampliação da consciência da classe trabalhadora escolar que será possível construir uma cidade mais humanizada e consciente dos problemas políticos, culturais e sociais de seu meio, valorizando a economia criativa e o desenvolvimento econômico sustentável.

Desta maneira, este estudo pode contribuir para a melhoria dos índices educacionais da região, bem como desenvolver um ecossistema educacional que transforme os processos de formação continuada de professores (as) em processos mais atraentes e contextualizados com a realidade da população local. E ao trazer essa indagação e

refletir sobre hipóteses possíveis é imprescindível coletar dados que comprovem ou descartem as suspeitas e criem ferramentas pedagógicas coerentes para com o universo investigado. Por isso, compreendo essa investigação como uma pesquisa-ação, na qual os investigadores e os participantes representativos da situação da realidade estarão envolvidos de modo cooperativo e participativo para aumentar o nível de consciência sobre a formação continuada de professores (as) no IFMG, bem como contribuir para a discussão e avançar no debate sobre a relação escola-comunidade (Thiollent, 1985). De acordo com Gatti (2019) existem relações implícitas e explícitas no processo de ensino aprendizagem: "ensinar formando a outrem, e nessa relação formando-se continuamente, também" (Gatti, 2019, p. 35).

Assim, a partir dos aspectos apresentados, este estudo se consolidará ao longo do processo de coleta e interpretação dos dados como um produto educacional é uma ferramenta pedagógica social, pois os sujeitos investigados serão narradores e protagonistas da pesquisa, inter relacionando-se com os pesquisadores, com o Campus Congonhas e com as escolas em que atuam.

Pesquisar o trabalho docente e a formação de professores (as) para a educação básica, se justifica pela busca em preencher algumas lacunas no diálogo entre a produção acadêmica sobre o trabalho docente, as políticas educacionais da/na Educação Básica brasileira e os processos de formação continuada de professores (as). Existem evidências em estudos (Nóvoa, 2019; Gatti, 2021; Teixeira, 2007; entre outros) que apontam a necessidade do engajamento dos professores (as) em seus percursos formativos e seus espaços de atuação, a partir de estratégias e possibilidades para enfrentamentos às demandas impostas à educação que estão rodeadas por dúvidas, incertezas e disputas de poder. Muitas vezes, vinculadas aos pressupostos da busca pela hegemonia entre o campo acadêmico e o campo profissional.

Além disso, existem poucos estudos que propõem uma investigação na perspectiva transversal, encarando a escola como o entre lugar da formação continuada e que deve construir um ecossistema educacional que problematize as demandas emergentes de sua comunidade. De acordo com Gomes (2013) existe uma complexidade de conflitos ideológicos, políticos, sociais e econômicos no campo educacional que devem ser considerados ao analisar o trabalho docente e a formação de professores (as), tais como: os agentes, as instituições e as políticas por detrás das propostas.

**Objetivo Geral:** Analisar e compreender como o IFMG Campus Congonhas atua na formação continuada dos (as) professores (as) de sua comunidade na lógica do entre lugar que ocupa.

**Objetivos específicos:**

- Contribuir para a melhoria dos índices educacionais da região verificando quais estratégias podem ser desenvolvidas para a formação continuada de professores (as).
- Desenvolver um ecossistema educacional que fomente projetos, ações, bolsas e processos para a formação continuada de professores (as).

**Método**

Neste eixo apresento o marco metodológico delimitado para analisar o trabalho docente e a formação de professores (as) para a educação básica, no entre lugar do IFMG como instituição que deve organizar estratégias para a formação continuada. Compreendo que o trabalho docente e a formação de professores (as) se constituem como campos de produção de conhecimentos e para tanto as contribuições da teoria de Bourdieu (2009) são essenciais nas trilhas metodológicas dessa pesquisa.

Nesta lógica, e atento às questões políticas, sociais, econômicas e culturais sobre o trabalho docente e a formação de professores (as), destaco que muitos estudiosos (as) têm produzido trabalhos interessantes e pertinentes sobre a organização e os conflitos destes campos, mas no âmbito do IFMG as investigações ainda são iniciais e escassas. Desta maneira, o referencial teórico e a revisão de literatura serão norteados a partir de autores (as) e publicações como: Freire (1991), Freire (1996), Freire (2005), Freire (2018), Gatti (2013), Gatti (2014), Gatti (2020), Gatti (2021), Nóvoa (2009), Nóvoa (2017), Nóvoa (2019), Perrenoud (1993), Perrenoud (2001), Tardif (2001), Tardif (2014), entre outros que poderão trilhar reflexões para com a análise documental e a pesquisa de campo.

Assim, a abordagem metodológica estará centrada em uma análise qualitativa. De acordo com Deslandes (2008) o objeto da pesquisa qualitativa está fundamentado no universo da produção humana em suas representações, relações e intencionalidades. Para isso, o olhar estará focado nas realidades não visíveis que necessitam ser expostas e interpretadas para além de uma quantificação inerte, buscando responder às questões particulares sobre o trabalho docente e a formação continuada de professores (as).

Para tanto, serão combinadas as pesquisas: bibliográfica, documental e de campo. A pesquisa bibliográfica será realizada em todas as etapas de elaboração deste estudo e terá como norte os termos: educação básica, trabalho docente, formação de professores (as); políticas educacionais; políticas curriculares; currículo e relações de poder; currículos de licenciatura e rede de ensino. Marconi e Lakatos (2008, p. 57) afirmam que a pesquisa bibliográfica tem por “finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto” e é nessa primeira trilha que se constroem as impressões e relativizações necessárias para as demais fases do estudo.

O levantamento teórico será realizado ao longo de toda a investigação, principalmente no acervo bibliográfico da Biblioteca Bernardo Guimarães do IFMG Campus Congonhas; do acervo do grupo de estudos e pesquisas GESTRADO (Grupo de estudos sobre política educacional e trabalho docente) da UFMG; nas publicações do GTT (Grupo de Trabalho Temático) sobre “Formação Profissional e mundo do trabalho” do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte; nos sistemas de biblioteca digital da USP, UFG, UNICAMP, UFRS, UFMA, UFBA e UFES; no sistema de bibliotecas da UFMG; nos sites de busca acadêmica (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD, Biblioteca Científica Eletrônica – Scielo) e no Portal de periódicos da CAPES.

Assim, a pesquisa documental será realizada com base em fontes escritas. Compreendemos que estas fontes ainda não receberam um tratamento científico aprofundado nas distintas indagações que esta pesquisa propõe. Além disso, a análise será cuidadosa ao considerar que a maioria dos documentos traz dados originais, a partir dos quais existe relação direta com os eixos que serão investigados, ou seja, o trabalho de interpretação buscará captar as múltiplas lógicas que podem consolidar novas perspectivas dos documentos com a realidade estudada. A seguir, apresento os documentos que serão analisados: 1) a lei nº 3.407, de 23 de junho de 2014 que dispõe sobre o sistema educacional do município de Congonhas/MG e o novo plano de cargos e carreiras do magistério; 2) Regimento do Conselho Municipal de Educação da cidade de Congonhas/MG e 3) Atas do Conselho Municipal de Educação da cidade de Congonhas/MG do quadriênio 2021/2024.

Na pesquisa de campo serão utilizadas como estratégias para coleta de dados os seguintes instrumentos: 1) questionário fechado via google forms; 2) grupo focal e 3) desenvolvimento de um Ecossistema de Formação Continuada de Professores (as) no/do IFMG. A ideia é que ao longo da problematização dos dados surjam categorias

analíticas que deem condições de resposta às hipóteses levantadas. Isso mobilizará a pesquisa ação e tornará possível a materialidade do Ecosistema de Formação Continuada de Professores (as) do IFMG. Um espaço que poderá desdobrar outros projetos de ensino, pesquisa e extensão da/na comunidade de Congonhas/MG e região.

O questionário será produzido a partir da escala de Likert e enviado a todos (as) professores (as) da rede municipal, estadual, federal e particular da cidade de Congonhas/MG através de e-mail com carta convite de apresentação da pesquisa; TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e as perguntas pertinentes ao escopo da investigação. Desta forma, a amostra será considerada não probabilística, uma vez que não há como prevê a quantidade de professores (as) que enviarão as respostas.

A partir dos dados dos questionários e interpretação das atitudes ou comportamentos dos (as) professores (as) será direcionado o grupo focal na expectativa por coletar outros dados que poderão ser cruzados com os dados dos questionários e auxiliarão na proposta de elaboração do Ecosistema de Formação Continuada de Professores (as) do/no IFMG. Serão convidados entre 08 a 12 professores (as) que enviaram as respostas do questionário. De acordo com Morgan (1997) utilizar grupos focais é uma técnica de pesquisa qualitativa que busca coletar informações por meio da interação e comunicação grupal que possam dar ao pesquisador compreensões das crenças, atitudes e/ou percepções sobre um tema, produto ou serviço.

É importante ressaltar que todos os dados coletados ficarão em posse e cuidados dos pesquisadores responsáveis. Estarão protegidos por questões éticas, estabelecidas desde o início do estudo e devidamente autorizadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Minas Gerais nos prazos previstos pela legislação e pelo edital 69/2023. Os indivíduos participantes da amostra serão orientados e esclarecidos sobre os objetivos, os critérios e o desenvolvimento da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) informando procedimentos, riscos, benefícios, entre outros dados. Toda a coleta será realizada em local e horário estabelecidos pelos pesquisadores em acordo com cada voluntário e resguardando sua integridade, identidade e segurança.

Para o tratamento dos dados coletados no grupo focal será utilizada a técnica de análise de conteúdo temática, uma vez que todas as informações serão devidamente transcritas e processadas no formato textual em arquivos do Word.

Desta forma, todo o material será organizado em arquivos. Os dados serão identificados para a construção de categorias descritivas. A organização da análise será realizada em

quadros temáticos com auxílio do software MAXqda. Para Bardin (2009) este processo consiste na desmembração do texto em categorias agrupadas analogamente. A opção pela análise categorial se respalda na perspectiva de que é uma boa alternativa quando se pretende estudar valores, opiniões, atitudes e crenças, através de dados qualitativos. O processo de formação das categorias será construído, como prevê Bardin (2009), através da seleção do material, da leitura flutuante, da exploração das informações através da codificação.

A codificação acontecerá de acordo com a repetição das frases e/ou palavras ditas durante o grupo focal. Elas formarão as unidades de registro e unidades de contexto. Isso facilitará a categorização de forma progressiva. O software MAXqda auxiliará na organização dos quadros temáticos por unidades de registro e de contexto.

O MAXqda é um software que auxilia na análise qualitativa dos dados oriundos de textos e multimídia em diferentes formatos. Tem como ponto forte a incorporação de documentos editáveis, sem que haja uma formatação pregressa. Neste projeto de pesquisa, geraremos os documentos a partir das transcrições realizadas no software Word da Microsoft que posteriormente serão transportados para o MAXqda. Assim, será possível codificar as informações e gerar as categorias analíticas que poderão ser interpretadas à luz dos fundamentos epistemológicos que guiam essa investigação.

Para dar conta da interpretação de cada categoria, sobre o uso dos dados e sua relevância, utilizarei o modo analítico como alternativa de significação. De acordo com Kornblit (2007) essa proposta tem por objetivo analisar as construções que os entrevistados fazem dos temas através da identificação das principais categorias que organiza seus relatos, suas posições e suas oposições. Já a modalidade de análise será estruturalista com a realização de um recorrido o mais exaustivo possível da pluralidade de situações e informantes pertinentes ao objeto estudado.

Todo esse exercício analítico e interpretativo apenas será possível pela compreensão dos avanços e limitações de cada uma das teorias que compõem este estudo. É importante transmitir ao leitor que conforme a leitura avançar será percebida cada nuance da investigação, pois busco contextualizar os motivos pelos quais tomo referência por determinado conjunto de teorias e não outras. Espero que esse processo gere dados suficientes para auxiliar na organização, construção, execução e prática do Ecosistema de Formação Continuada de Professores (as) do IFMG. O espaço será inaugurado em conformidade com os resultados da pesquisa de campo, tomando como métrica as demandas apresentadas pelos sujeitos participantes dos questionários e grupo focal.

Assim, anúncio à prerrogativa de que neste espaço de reflexão serão tomados os devidos cuidados através da constante vigilância epistemológica, de forma ética e comprometida, porém com a certeza de que nenhum estudo se fecha em verdades absolutas ou está neutro (descolado) da realidade social que o cerca. Esse é sem dúvida o maior desafio para problematizar o trabalho docente e a formação continuada de professores (as) em um Ecosistema Educacional.

### **Resultados esperados**

Nesse panorama, espera-se que ao final do projeto o IFMG Campus Congonhas ofereça um ecossistema educacional que transforme os processos de formação continuada de professores (as) em processos mais atraentes e contextualizados com a realidade da população local. Além disso, espera-se que as instalações do ecossistema educacional se consolidem como um legado e possibilidade para que outros (as) pesquisadores (as) possam desenvolver seus projetos educacionais. Também, pretende-se fortalecer a parceria com a prefeitura municipal de Congonhas/MG, principalmente com a Secretaria Municipal de Educação, para que os (as) servidores (as) possam desenvolver ações de formação continuada dentro do IFMG Campus Congonhas. Os resultados serão disseminados no SIC (Seminário de Iniciação Científica) do IFMG, bem como no Simpósio de Educação do IFRN que é desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa "Observatório da Educação Pública" (GRUPOEP) que está vinculado ao campus Ipanguaçu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Além disso, encaminharemos um artigo científico original para a "Educação em Revista" que é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG).

### **Conclusão**

Desta maneira, é preciso encarar a docência como um campo de disputas que pode obter conquistas e/ou viver rupturas a partir dos modelos educacionais em voga. Pode promover condições mais favoráveis ao trabalho e ações para as mudanças necessárias na busca por uma educação de qualidade, ou pode conduzir processos de esvaziamento reflexivo/crítico que engessam mentalidades e condicionam subjetividades. Por isso, acredito que as políticas públicas de formação de professores (as) devem ser amplamente defendidas pelos (as) docentes, instituições educacionais e poder público

como um direito. Espera-se que professores (as) analisem, compreendam e intervenham consciente e criticamente em sua realidade, em sua profissão e em sua formação, visando à transformação social.

Com isso, ao propor tal experiência investigativa, não há como falar de trabalho docente, sem antes saber como se processam os conhecimentos integrados nas propostas de formação continuada. Cada especificidade de gestão da informação que é localizada em nosso tempo/espço social necessita consolidar processos de análise-reflexão análise construindo interpretações críticas, a partir do enfrentamento dialógico da realidade.

Neste sentido, outras

perspectivas de pensar a Educação Básica, seus agentes, as instituições e suas práticas podem contribuir para qualificar as políticas de formação continuada de professores (as), os pressupostos e necessidades do trabalho docente e as relações dentro e fora das escolas (entre a formação e atuação profissional).

### **Referências**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

DESLANDES, Suely Ferreira. et al. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. Conscientização, teoria e prática da libertação São Paulo: Centauro, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 24º ed. São Paulo / Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, Curitiba, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. Estudos em Avaliação Educacional, v. 25, n. 57, p. 24-54, 2014. <<https://doi.org/10.18222/eae255720142823>>. Acesso em: 26 jan. 2024. » <https://doi.org/10.18222/eae255720142823>

GOMES, Rodrigo de Oliveira. Lazer e Formação profissional: Um estudo sobre licenciatura e bacharelado em Educação Física. Belo Horizonte: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de

vigência 2019-2023. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/conselho-superior-aprova-novo-plano-de-desenvolvimento-institucional>>. Acesso em: 28 jan. 2024.

KORNBLIT, A. L. (2007). Metodologías cualitativas en ciencias sociales. Buenos Aires: Editorial Biblos. Pp. 9- 33.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008..

MORGAN, D. L. Focus group as qualitative research London: Sage, 1997.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor. Afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf> Acesso em: 26 jan. 2024. » <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>

NÓVOA, António. Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. Currículo sem Fronteiras, v. 19, n. 1, p. 198-208, jan./abr. 2019. Disponível em: Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>. Acesso em:26 jan. 2024. » <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>.

PERRENOUD, Philippe. Prática pedagógica, profissão docente e formação Lisboa: Publicações Don Quixote, 1993.

PERRENOUD, Philippe et al Fecundas incertezas ou como formar professores antes de ter todas as respostas. In:PERRENOUD, P. et al (Orgs.) Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 211-223.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. O professor como ator racional: Que racionalidade, que saber, que julgamento? In: PASQUAY, L. et al (Orgs.). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro. Da condição docente: primeiras aproximações. Educ. Soc., Campinas, v. 28, n. 99, p. 426-443, maio/ago. 2007.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez,1985.